



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0603

DIFERENÇAS SOCIAIS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NA ESCOLA

Marília Bárbara Fernandes G. Moschkovich (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ana Maria Fonseca de Almeida (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Esta pesquisa foi desenvolvida sobre duas escolas, uma que atende famílias de classe trabalhadora e uma que atende famílias de classe média, buscando aprofundar o debate sobre a “segmentação” do sistema de ensino no Brasil, ou seja, como um determinado conteúdo normatizado por leis gerais é tratado em diferentes escolas, de acordo com o público das mesmas. Embora o currículo seja o mesmo, há diferenças na forma prática de trabalhá-lo. O ensino da leitura e da escrita é um bom objeto para se estudar essas diferenças, já que essas competências têm sido ao longo da história divisores fundamentais no acesso de indivíduos a oportunidades (um exemplo disso são os concursos vestibulares). Foram realizadas observações das práticas pedagógicas desenvolvidas em uma classe de quarta série de cada escola e entrevistas com as professoras responsáveis por elas, além de estudo dos respectivos projetos pedagógicos, planos de curso e uma seleção de produções dos alunos. As diferenças encontradas entre o trabalho nas diferentes escolas parece estar relacionada principalmente às diferenças nas condições de trabalho de cada professor e às variações na maneira como o destino social dos alunos é percebido em cada ambiente escolar. Em cada uma das escolas, também se observou variação entre os diferentes gêneros (masculino/feminino) dos alunos. Pôde-se ver que as diferenças são fundamentais na geração de uma desigualdade no processo de internalização e domínio das competências em língua portuguesa e, como consequência, no acesso a oportunidades.

Letramento - Segmentação do sistema ensino - Diferenças sociais